

# Demonstrações Financeiras

Junho  
**2021**

**Banco Cargill S.A.**  
CNPJ nº 03.609.817/0001-50



***Cargill***<sup>®</sup>

***Banco Cargill***

## ÍNDICE

---

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	9
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	10
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	26

Aos senhores clientes e à sociedade,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do **Banco Cargill S.A.** ("Banco Cargill"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

No 1º semestre de 2021, os países mais avançados no processo de vacinação já passaram a apresentar uma retomada econômica mais robusta em função da redução da quantidade de casos e mortes causadas pela Covid-19, fruto de bem-sucedidas medidas de isolamento social e de distribuição de vacinas. Os países continuaram com a políticas de estímulos fiscais e monetários atenuando os impactos negativos da crise sanitária e recessão econômica, a expectativa é de uma expansão muito expressiva do PIB por conta da perspectiva de rápida abertura das economias.

No Brasil, ainda que o país atravesse uma de suas principais crises econômicas e sanitárias, com profundas implicações políticas, os dados do PIB do 1º trimestre de 2021 apresentou crescimento de 1,0% em relação ao 1º trimestre de 2020, 4,8% em relação ao 4º trimestre de 2020 (ajustados pela sazonalidade). Esses números foram expressivos e resultado do robusto pacote fiscal de cerca de 9,0% do PIB do país, iniciativa do Ministério da Economia, além da política monetária expansiva do Banco Central, a expectativa é de um crescimento do PIB superior a 5,0% em 2021. Em relação ao movimento dos juros, a 1ª alta foi na reunião do Copom de março de 2021, saindo de 2,0% para 2,75%, atualmente em 4,25%, com perspectivas de atingir patamar superior a 6,0% no final de 2021. A aceleração do PIB pode trazer um efeito positivo para trajetória da dívida bruta federal, que, em momentos do 1º trimestre, foi estimada em cerca de 100% do PIB, mas deve fechar 2021 ao redor de 80%, trazendo algum alívio fiscal para o país.

No âmbito global, o principal destaque foi a dinâmica da pandemia e seus efeitos em particular na atividade e na inflação. Nos EUA a recuperação econômica tem sido acompanhada por taxas de inflação relativamente elevadas. O índice de preços ao consumidor (IPC) totalizou 5,0% a.a. em maio, a mais alta taxa desde 1992 segundo os economistas, nas últimas reuniões do Federal Reserve (FED), os membros do comitê mostraram-se mais propensos a iniciar um ciclo de alta de juros nos EUA entre 2022 e 2023 e uma redução de compras de ativo ("tapering") condicionada a indicadores de emprego que ainda não tiveram melhora significativa nesse primeiro semestre de 2021.

As mensagens do FED e de outros bancos centrais sugerem que os policy-makers continuarão se movendo na direção de diminuição da dosagem de estímulo monetário nos próximos meses, esperando a sustentabilidade da expansão.

Ainda que alguns países já experimentem nesse momento um retorno às atividades usuais, com vida praticamente normal, caso dos Estados Unidos, Israel e China, o Brasil finalmente deve ter boa parte da população tendo tomado a primeira dose da vacina em agosto, o que pode gerar um aumento de confiança dos agentes de mercado, seguimos confiantes na retomada da economia brasileira e global com a esperança de que o avanço da imunização globalmente de maneira eficaz continue ao longo do ano de 2021, e que novas cepas não tragam restrições e tenhamos uma normalização das atividades econômicas.

## Desempenho

O Banco Cargill encerrou o primeiro semestre de 2021 com R\$ 3.848.333 mil em ativos, decréscimo de 1,0% em relação ao apresentado no exercício de 2020 e a carteira de crédito apresentou decréscimo de 3,0% atingindo R\$ 2.073.759 mil. Além disso, encerrou o semestre com lucro de R\$ 35.185 mil.

## Governança Corporativa

O Banco Cargill presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas, por meio de um processo de aprovação de crédito ágil, conquistado pela credibilidade do grupo em que está inserido e pelo conhecimento do agronegócio.

A administração do Banco Cargill adota as melhores práticas de mercado, especialmente quando se trata de governança e transparência. O Banco Cargill mantém a sua base de crescimento sustentável - estabelecida no conjunto de normas e procedimentos - fortalecida a fim de assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares. Além disso, segue as diretrizes, políticas e o Código de Conduta da Cargill, um manual baseado em sete princípios éticos que regem a condução dos negócios da empresa em todo o mundo.

## Sustentabilidade

O futuro do nosso negócio depende da capacidade de transformação em toda a cadeia produtiva. Assumir um lugar de liderança em alimentação segura, responsável e sustentável passa necessariamente pelo modo como gerenciamos a cadeia de valor e pelos nossos compromissos com o meio ambiente e as comunidades em que atuamos. Entendemos que para atingir o nosso objetivo de ajudar o mundo a prosperar dependemos do engajamento com produtores rurais, comunidades, clientes, ONGs, governos, instituições nacionais e internacionais. Para isso, a Cargill investe em um relacionamento contínuo com esses públicos a fim de contribuir para a contínua evolução da empresa, do setor e do Brasil.

**Considerações finais**

O Banco Cargill não se enquadra no escopo da Resolução CMN nº 3.786/09, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Entretanto, acompanharemos os normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil, que visam à redução de assimetrias entre os padrões contábeis brasileiros e internacionais.

Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e acionistas pela confiança e credibilidade, assim como aos nossos funcionários, fornecedores e parceiros que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 25 de agosto de 2021.

**A Administração**

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>Jun/2021</b>	<b>Dez/2020</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>3.712.892</u></b>	<b><u>3.688.361</u></b>
Disponibilidades	4	<u>750.774</u>	<u>552.041</u>
Instrumentos financeiros		<u>970.816</u>	<u>1.592.238</u>
Títulos e valores mobiliários	5a	126.699	125.429
Instrumentos financeiros derivativos	5b	8.077	17.035
Operações de crédito - setor privado	6a	836.040	1.449.774
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	<u>(68.906)</u>	<u>(76.780)</u>
Outros créditos, valores e bens		<u>2.011.291</u>	<u>1.584.990</u>
Carteira de câmbio	7	2.006.911	1.580.295
Negociação e intermediação de valores	5b	1.239	638
Diversos	8	3.141	4.057
Créditos tributários	13c	<u>48.917</u>	<u>35.872</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>135.441</u></b>	<b><u>200.712</u></b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b><u>135.327</u></b>	<b><u>200.598</u></b>
Instrumentos financeiros		<u>104.888</u>	<u>148.651</u>
Operações de crédito - setor privado	6a	104.888	148.651
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	<u>(2.876)</u>	<u>(60.881)</u>
Outros créditos, valores e bens		<u>24.402</u>	<u>77.095</u>
Carteira de câmbio	7	-	52.652
Diversos	8	24.402	24.443
Créditos tributários	13c	<u>8.913</u>	<u>35.733</u>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b><u>1</u></b>	<b><u>1</u></b>
<b>INTANGÍVEL</b>		<b><u>113</u></b>	<b><u>113</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>3.848.333</u></b>	<b><u>3.889.073</u></b>

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 Em 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro 2020

(Em milhares de reais - R\$)

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>Jun/2021</b>	<b>Dez/2020</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>2.353.311</u></b>	<b><u>2.107.179</u></b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>1.408.239</u>	<u>1.014.538</u>
Depósitos	9	799	4.149
Recursos de aceites e emissão de títulos	10	11.865	6.363
Empréstimos no exterior	11	1.203.053	880.284
Repasses do exterior	12	95.414	1.725
Instrumentos financeiros derivativos	5b	97.108	122.017
Outras obrigações		<u>945.072</u>	<u>1.092.641</u>
Recursos em trânsito de terceiros	20a	43.245	19.759
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	2
Carteira de câmbio	7	883.753	1.041.059
Fiscais e previdenciárias	14a	13.202	28.325
Obrigações fiscais diferidas	13b	919	57
Diversas	14b	3.953	3.439
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>824.244</u></b>	<b><u>1.146.106</u></b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>799.769</u>	<u>1.121.303</u>
Empréstimos no exterior	11	-	52.652
Repasses do exterior	12	775.853	1.039.340
Instrumentos financeiros derivativos	5b	23.916	29.311
Outras obrigações		<u>24.475</u>	<u>24.803</u>
Obrigações fiscais diferidas	13b	-	89
Diversas	14b	24.475	24.714
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>670.778</u></b>	<b><u>635.788</u></b>
Capital social	16a	<u>408.526</u>	<u>408.526</u>
De domiciliados no país		408.526	408.526
Reservas de lucros		262.395	227.210
Outros resultados abrangentes		<u>(143)</u>	<u>52</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>3.848.333</u></b>	<b><u>3.889.073</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	2021	2020
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>49.687</b>	<b>818.487</b>
Operações de crédito	18a	94.664	312.492
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18b	9.494	7.964
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	18c	(54.471)	498.031
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(79.659)</b>	<b>(766.314)</b>
Operações de captação no mercado	18d	(130)	(2.039)
Operações de empréstimos e repasses	18e	(58.595)	(428.622)
Resultado de operações de câmbio	18f	(20.934)	(335.653)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(29.972)</b>	<b>52.173</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	6f	<b>24.020</b>	<b>(17.027)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>70.271</b>	<b>(20.465)</b>
Receitas de prestação de serviços		1	1
Despesas de pessoal	18g	(1.385)	(1.610)
Outras despesas administrativas	18h	(4.834)	(4.251)
Despesas tributárias	18i	(3.461)	(5.658)
Outras receitas operacionais	18j	92.014	-
Outras despesas operacionais	18k	(12.064)	(8.947)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>64.319</b>	<b>14.681</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>64.319</b>	<b>14.681</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	13a	<b>(29.134)</b>	<b>(6.120)</b>
Provisão para imposto de renda		(8.400)	(9.425)
Provisão para contribuição social		(6.825)	(6.823)
Ativo fiscal diferido		(13.909)	10.128
<b>LUCRO LÍQUIDO NOS SEMESTRES</b>		<b>35.185</b>	<b>8.561</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL</b>		<b>408.526.354</b>	<b>408.475.347</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO NOS SEMESTRES - R\$1,00</b>		<b>0,09</b>	<b>0,02</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
Referentes aos semestres findos em  
30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2021	2020
<b>LUCRO LÍQUIDO NOS SEMESTRES</b>		<b>35.185</b>	<b>8.561</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	5a	(372)	247
Imposto de renda sobre ajustes de avaliação patrimonial	5a	177	(111)
<b>LUCRO LÍQUIDO ABRANGENTE DOS SEMESTRES</b>		<b>34.990</b>	<b>8.697</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>373.874</b>	<b>34.601</b>	<b>25.223</b>	<b>196.509</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>630.264</b>
Aumento de capital	34.601	(34.601)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 5a)	-	-	-	-	136	-	136
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	8.561	8.561
Destinações:							
Reservas	-	-	428	8.133	-	(8.561)	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2020</b>	<b>408.475</b>	<b>-</b>	<b>25.651</b>	<b>204.642</b>	<b>193</b>	<b>-</b>	<b>638.961</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>408.475</b>	<b>51</b>	<b>25.651</b>	<b>201.559</b>	<b>52</b>	<b>-</b>	<b>635.788</b>
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 5a)	-	-	-	-	(195)	-	(195)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	35.185	35.185
Destinações:							
Reservas	-	-	1.760	33.425	-	(35.185)	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2021</b>	<b>408.475</b>	<b>51</b>	<b>27.411</b>	<b>234.984</b>	<b>(143)</b>	<b>-</b>	<b>670.778</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
Referentes aos semestres findos em  
30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	2021	2020
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>198.733</b>	<b>276.265</b>
Lucro líquido ajustado	40.299	31.708
Lucro nos semestres antes do imposto de renda e contribuição social	64.319	14.681
Provisão/(Reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(24.020)	17.027
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>158.434</b>	<b>244.557</b>
(Aumento)/Redução de títulos e valores mobiliários	7.316	(133.320)
(Aumento)/Redução de operações de crédito	615.638	(74.341)
(Aumento)/Redução de outros créditos	(373.748)	516.066
(Aumento) de outros valores e bens	(74)	(52)
Aumento/(Redução) de depósitos	(3.350)	8.439
Aumento/(Redução) de recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	5.502	(19.931)
Aumento de relações interfinanceiras e interdependências	23.566	3.705
Aumento de obrigações por empréstimos	270.117	95.652
Aumento/(Redução) de obrigações por repasses	(169.798)	377.582
Aumento/(Redução) de instrumentos financeiros derivativos	(30.304)	27.282
(Redução) de outras obrigações	(156.675)	(551.702)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.756)	(4.823)
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>198.733</b>	<b>276.265</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	552.041	176.861
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	750.774	453.126
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>198.733</b>	<b>276.265</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cargill S.A. ("Banco"), instituição financeira sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Dr. Chucri Zaidan, 1.240, 6º Andar, no estado de São Paulo, foi constituído em 17 de agosto de 1999 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2000, nos termos da regulamentação bancária brasileira.

O Banco está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de câmbio. Atuando no segmento financeiro, atendendo pessoas físicas e jurídicas, oferecendo produtos bancários como empréstimos e financiamentos, soluções contra variação cambial (*hedge*) e serviço e operações de câmbio. O acionista em última instância do Banco é a Cargill Inc., com sede em Minnesota, Estados Unidos da América.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração na data de 25 de agosto de 2021.

## 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em base *pro rata* dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou nas cotações a que se vinculam contratualmente.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e que possuem vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

As aplicações financeiras de curto prazo são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço.

### (c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/01, e são classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos de renda fixa e títulos de renda variável são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços, utilizando-se das cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

### (d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado do período.
- *Hedge* de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações do efeito da marcação a mercado, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos ou perdas decorrentes da valorização ou desvalorização são reconhecidos no resultado do período. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado, reconhecidos no resultado do período.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores de mercado a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

(Em milhares de reais - R\$)

**(e) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

**(f) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**(g) Investimentos, imobilizado de uso e intangível**

É demonstrado considerando os seguintes aspectos:

- Outros investimentos são demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando a vida útil e econômica dos bens.

**(h) Redução ao valor recuperável de ativos**

Conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.566/08 que aprovou a adoção do CPC 01 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**(i) Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

**(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com probabilidade provável de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando classificados com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas com probabilidade de perda remota não requerem provisão nem divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - São decorrentes de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**(k) Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais diferidos**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais, e contribuição social - 15% a partir de janeiro 2019 até fevereiro 2020, 20% a partir de março 2020 e 25% de junho a dezembro de 2021.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e registrados conforme legislação vigente. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração do Banco.

**(l) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, a avaliação das contingências e obrigações, a apuração das respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos e a avaliação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

As principais premissas usadas nas estimativas contábeis estão descritas nas notas 3d, 3e e 3f.

**(m) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras do Banco são apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

**(n) Resultado não recorrente**

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

- Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 18 I.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Jun/2021	Dez/2020
Disponibilidades	111.575	187.019
Aplicações no mercado aberto - posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	639.199	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	365.022
	<u>750.774</u>	<u>552.041</u>

**5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**
**(a) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

O Banco adota como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, foi classificada na categoria "disponível para venda" e estava apresentada como segue:

Papel/vencimento	Jun/2021				
	Valor de mercado			Valor de curva	Ajuste a mercado
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira própria					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	537	62.708	63.245	63.329	(84)
Vinculados à prestação de garantias					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<u>53.732</u>	<u>9.722</u>	<u>63.454</u>	<u>63.648</u>	<u>(194)</u>
	<u>54.269</u>	<u>72.430</u>	<u>126.699</u>	<u>126.977</u>	<u>(278)</u>
Papel/vencimento	Dez/2020				
	Valor de mercado			Valor de curva	Ajuste a mercado
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira própria					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	27.709	54.927	82.636	82.573	63
Vinculados à prestação de garantias					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<u>25.970</u>	<u>16.823</u>	<u>42.793</u>	<u>42.761</u>	<u>32</u>
	<u>53.679</u>	<u>71.750</u>	<u>125.429</u>	<u>125.334</u>	<u>95</u>

O ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda foi uma perda de R\$ 278 (ganho de R\$ 95 em dezembro de 2020), e é registrado em conta destacada do patrimônio líquido no montante de R\$ 143 de perda (ganho de R\$ 52 em dezembro de 2020), líquidos dos efeitos tributários.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**
**(i) Política de utilização**

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades de gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores e prazos de suas carteiras, assim como posições de arbitragem.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedge*.

**(ii) Objetivos**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra risco de mercado e arbitragem, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento das operações com esses instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de moeda e de taxas subdivididas nos diversos indexadores (pré, dólar, cupom cambial, real e CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

**(iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado**

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, de oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado por meio de relatórios diários contendo posição de VaR, limites operacionais, posições em títulos públicos, exposição ao risco cambial, operações de crédito e posições de derivativos. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

(Em milhares de reais - R\$)

(iv) **Portfólio de derivativos**

• **Instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

	Jun/2021				
	Valor de Mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa</b>					
Contratos a termo	6.271	-	1.002	-	7.273
Outros derivativos	537	267	-	-	804
	<u>6.808</u>	<u>267</u>	<u>1.002</u>	<u>-</u>	<u>8.077</u>
<b>Posição passiva</b>					
Contratos a termo	33.928	57.488	5.692	23.916	121.024

	Dez/2020				
	Valor de Mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa</b>					
Contratos a termo	2.180	675	10.434	-	13.289
Outros derivativos	1.265	2.481	-	-	3.746
	<u>3.445</u>	<u>3.156</u>	<u>10.434</u>	<u>-</u>	<u>17.035</u>
<b>Posição passiva</b>					
Contratos a termo	47.230	58.418	16.369	29.311	151.328

• **Contratos de operações a termo**

Tipo	Jun/2021				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de Curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	1.165.911	6.271	95.423	(89.152)	(91.578)
Venda - Dólar	198.480	1.002	25.601	(24.599)	(20.536)
	<u>1.364.391</u>	<u>7.273</u>	<u>121.024</u>	<u>(113.751)</u>	<u>(112.114)</u>

Tipo	Dez/2020				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de Curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	1.341.236	12.614	100.307	(87.693)	(70.894)
Venda - Dólar	345.567	675	51.021	(50.346)	(55.874)
	<u>1.686.803</u>	<u>13.289</u>	<u>151.328</u>	<u>(138.039)</u>	<u>(126.768)</u>

Os contratos de operações a termo são negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

• **Contratos futuros**

Tipo	Jun/2021				
	Valor de Referência				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Mercado interfinanceiro:					
Compra DI1	4.999	-	5.731	22.209	32.939
Venda DI1	-	93.842	89.923	-	183.765
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	137.490	-	-	-	137.490
	<u>142.489</u>	<u>93.842</u>	<u>95.654</u>	<u>22.209</u>	<u>354.194</u>

Tipo	Dez/2020				
	Valor de Referência				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Mercado interfinanceiro:					
Compra DI1	-	-	-	28.594	28.594
Venda DI1	174.974	66.676	66.804	17.497	325.951
Cupom cambial:					
Venda DDI	20.784	-	-	-	20.784
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	179.286	-	-	-	179.286
Venda DOL	176.110	-	-	-	176.110
	<u>551.154</u>	<u>66.676</u>	<u>66.804</u>	<u>46.091</u>	<u>730.725</u>

Os contratos de futuros são negociados em Bolsa e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O valor do ajuste a receber em 30 de junho de 2021 é de R\$ 1.239 (ajuste a receber de R\$ 638 em dezembro de 2020), registrado na rubrica Negociação e Intermediação de Valores.

• **Outros derivativos**

Tipo	Jun/2021			Valor de Curva
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	967.417	804	804	79.424

  

Tipo	Dez/2020			Valor de Curva
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	1.108.560	3.746	3.746	80.091

**6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO**

(a) **Por tipo de operação**

Descrição	Jun/2021		Dez/2020	
	Valor	%	Valor	%
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.132.831	54,63	535.089	25,07
Financiamentos à exportação	781.488	37,68	1.171.533	54,88
Financiamentos à exportação indireta	159.440	7,69	421.159	19,73
Empréstimos	-	-	5.733	0,27
Outros	-	-	1.015	0,05
	2.073.759	100,00	2.134.529	100,00
Operações de crédito - Circulante	836.040	40,31	1.449.774	67,92
Operações de crédito - Longo prazo	104.888	5,06	148.651	6,96
Carteira de câmbio - Circulante	1.132.831	54,63	478.284	22,41
Carteira de câmbio - Longo prazo	-	-	56.805	2,66
Outros créditos - Circulante	-	-	1.015	0,05

(b) **Por vencimento**

Descrição	Jun/2021		Dez/2020	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias	39.303	1,89	17.156	0,80
A vencer até 3 meses	249.049	12,01	66.867	3,13
A vencer de 3 a 12 meses	1.680.519	81,04	1.845.050	86,44
A vencer de 1 a 3 anos	103.630	5,00	198.833	9,32
A vencer de 3 a 5 anos	1.258	0,06	6.623	0,31
	2.073.759	100,00	2.134.529	100,00

(c) **Por setor de atividade**

Descrição	Jun/2021		Dez/2020	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.110.489	53,55	1.525.053	71,45
Indústria	108.852	5,25	-	-
Comércio	510.401	24,61	127.829	5,99
Outros serviços	344.017	16,59	481.647	22,56
	2.073.759	100,00	2.134.529	100,00

(d) **Operações ativas vinculadas**

O Banco opera com operações ativas vinculadas, nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Estas operações geram ao Banco um ganho de até 0,25% entre as taxas de captação e as taxas das operações ativas vinculadas, em cada operação. Em 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 a carteira de operações vinculadas era composta dos seguintes valores:

(Em milhares de reais - R\$)

Descrição	Jun/2021	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	1.132.832	-
Operações de crédito - Financiamentos a exportação indireta	159.440	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	1.203.053
Repasses do exterior	-	144.807
	<u>1.292.272</u>	<u>1.347.860</u>

Descrição	Dez/2020	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	535.089	-
Operações de crédito - Financiamentos a exportação indireta	421.159	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	511.777
Repasses do exterior	-	421.159
	<u>956.248</u>	<u>932.936</u>

(e) Por nível de risco e provisionamento

Nível	Jun/2021				
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	Valor da Provisão
AA	824.381	-	824.381	39,75	-
A	873.718	-	873.718	42,13	4.369
B	185.201	-	185.201	8,93	1.852
C	92.196	5.896	98.092	4,73	2.943
E	5.094	-	5.094	0,25	1.528
G	53.866	33.407	87.273	4,21	61.090
	<u>2.034.456</u>	<u>39.303</u>	<u>2.073.759</u>	<u>100,00</u>	<u>71.782</u>

Nível	Dez/2020				
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	Valor da Provisão
AA	349.243	-	349.243	16,36	-
A	1.301.954	-	1.301.954	60,99	6.510
B	194.650	-	194.650	9,12	1.947
C	22.581	-	22.581	1,06	677
D	112.940	-	112.940	5,29	11.294
E	6.623	-	6.623	0,31	1.987
G	104.307	-	104.307	4,89	73.015
H	25.075	17.156	42.231	1,98	42.231
	<u>2.117.373</u>	<u>17.156</u>	<u>2.134.529</u>	<u>100,00</u>	<u>137.661</u>

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Descrição	Jun/2021	Dez/2020
Saldo inicial	137.661	67.917
Constituição	7.355	75.469
Reversão	(31.375)	(5.725)
Baixa para prejuízo	(41.859)	-
Saldo final	<u>71.782</u>	<u>137.661</u>
Operações de crédito - Circulante	66.825	76.780
Operações de crédito - Longo prazo	2.876	60.881
Outros créditos - Circulante	2.081	-

No semestre findo em 30 de junho de 2021, foram recuperados R\$ 7.418 de créditos baixados para prejuízo (R\$ 2.887 em 2020), e renegociados créditos no montante de R\$ 5.870 (R\$ 56.639 em dezembro de 2020).

**7. CARTEIRA DE CÂMBIO**

Descrição	Jun/2021	
	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	1.025.436	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	26.666	-
Direito sobre venda de câmbio	954.809	-
Câmbio vendido a liquidar	-	875.385
Obrigações por compra de câmbio	-	1.114.533
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.106.165)
Circulante	2.006.911	883.753

Descrição	Dez/2020	
	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	505.285	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	8.231	-
Direito sobre venda de câmbio	1.119.431	-
Câmbio vendido a liquidar	-	1.039.340
Obrigações por compra de câmbio	-	528.577
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(526.858)
	1.632.947	1.041.059
Circulante	1.580.295	1.041.059
Longo prazo	52.652	-

Em 2021 e 2020, o Banco operou com contratos interbancários para liquidação futura. Estas operações foram tratadas como derivativos (venda a termo), mensuradas por seu valor de mercado e estão assim registradas:

Descrição	Jun/2021
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário Futuro	948.285
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	6.524
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário Futuro	(875.385)
Carteira de Câmbio	79.424
Outros Derivativos - Ajuste a mercado positivo	80.228
Interbancário Futuro - Valor a Mercado	804

Descrição	Dez/2020
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário Futuro	1.115.300
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	4.131
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário Futuro	(1.039.340)
Carteira de Câmbio	80.091
Outros Derivativos - Ajuste a mercado positivo	83.837
Interbancário Futuro - Valor a Mercado	3.746

No semestre findo em 30 de junho de 2021, as receitas apropriadas do prêmio foram de R\$ 8.924 (R\$ 10.565 em 2020) e os ajustes a valor de mercado foram R\$ 80.228 positivo (R\$ 83.837 positivo em dezembro de 2020), registrados nas rubricas Resultado de operações de câmbio e Resultado com instrumentos financeiros derivativos, respectivamente.

**8. OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS**

Descrição	Jun/2021	Dez/2020
Devedores por depósitos em garantia (nota 15a)	27.158	27.158
Títulos e créditos a receber (nota 6a)	-	1.015
Créditos Vinculados - Banco Central	86	166
Adiantamento e antecipações salariais	73	9
Outros	226	152
	27.543	28.500
Circulante	3.141	4.057
Longo prazo	24.402	24.443

**9. DEPÓSITOS**

Segmento de mercado	Jun/2021	Dez/2020
	Depósitos à vista	Depósitos à vista
Pessoas físicas	638	156
Indústria, comércio e serviços	159	3.990
Sociedades ligadas	2	3
	799	4.149

(Em milhares de reais - R\$)

## 10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Título Emitido	Jun/2021		
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	7.927	3.938	11.865

Título Emitido	Dez/2020		
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	5.159	1.204	6.363

Letras de Crédito Imobiliário referem-se à captação com taxa de juros pós-fixada de 99,5% a.a. a 100% a.a. da variação do DI para junho de 2021 e dezembro de 2020.

## 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Obrigações em moeda estrangeira	Jun/2021			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	153.091	459.495	431.027	1.043.613
Empréstimos no exterior - Resolução CMN nº 2.921/02	18.992	20.951	119.497	159.440
	172.083	480.446	550.524	1.203.053

Obrigações em moeda estrangeira	Dez/2020				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	11.087	-	448.038	52.652	511.777
Empréstimos no exterior - Resolução CMN nº 2.921/02	-	381.340	39.819	-	421.159
	11.087	381.340	487.857	52.652	932.936

Obrigações por empréstimos no exterior referem-se a captações com variação cambial do dólar e taxas de juros de 3,12% a.a. a 9,15% a.a. (3,50% a.a. a 9,80% a.a. em dezembro de 2020).

## 12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR

Obrigações em moeda estrangeira	Jun/2021			
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repases no exterior - Resolução CMN nº 3.844/10	1.141	-	725.319	726.460
Repases no exterior - Resolução CMN nº 2.921/02	-	94.273	50.534	144.807
	1.141	94.273	775.853	871.267

Obrigações em moeda estrangeira	Dez/2020		
	Até 90 dias	Acima de 360 dias	Total
Repases do exterior - Resolução CMN nº 3.844/10	1.725	1.039.340	1.041.065

Obrigações por repases do exterior referem-se a captações com variação cambial do dólar e taxas de juros de 0,83% a.a. na forma da Resolução CMN nº 3.844/10 (0,87% a.a. em dezembro de 2020), e 6% a.a. a 9,5% a.a. na forma da Resolução CMN nº 2.921/02.

## 13. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

### (a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL)	64.319	14.681
Receitas e Despesas tributáveis de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente - 45% em junho 2020 e 40% em junho 2019	(28.944)	(6.606)
Impacto do aumento da alíquota da CSLL sobre a base (net) do diferido nas operações com vencimento a partir de março/2020 - PEC 6/2019	-	794
Impacto do aumento da alíquota da CSLL sobre a base (net) do diferido vencimento até 31/12/2021	99	-
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Despesas indedutíveis	(308)	(323)
Outros	19	15
	(29.134)	(6.120)

A Emenda Constitucional nº 103, de 13 de novembro de 2019, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20%, a partir 1º de março de 2020, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos ativos e passivos fiscais correspondentes.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/06 e CMN nº 4.192/13, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Em junho de 2021, os ativos e passivos fiscais diferidos da CSLL foram reconhecidos pela alíquota de 25% para base com previsão de realização até 31 de dezembro de 2021 e 20% para base com previsão de realização a partir de 1º de janeiro de 2022. Em 2020, a alíquota foi de 20%.

**(b) Passivo fiscal diferido**

Descrição	31/12/2020	Constituição	Reversão	30/06/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	43	-	(43)	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	103	16.182	(15.366)	919
	<u>146</u>	<u>16.182</u>	<u>(15.409)</u>	<u>919</u>

**(c) Ativo fiscal diferido**
**• Natureza e origem dos créditos tributários**

Descrição	31/12/2020	Constituição	Reversão	30/06/2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	61.947	352.787	(364.676)	50.058
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	3.387	2.473	(4.362)	1.498
Provisão para riscos fiscais, obrigações legais e contingências	6.271	434	(431)	6.274
Total dos créditos registrados	<u>71.605</u>	<u>355.694</u>	<u>(369.469)</u>	<u>57.830</u>

**• Expectativa e realização dos créditos tributários**

Ano	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	27.065	21.852	48.917
Até 2 anos	587	469	1.056
Até 3 anos	632	505	1.137
Até 4 anos	248	198	446
Acima de 5 anos	6.180	94	6.274
Total	<u>34.712</u>	<u>23.118</u>	<u>57.830</u>

**• Valor presente dos créditos tributários**

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 55.472 (R\$ 70.201 em dezembro de 2020), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e trazido a valor presente pela taxa SELIC. Houve impacto de R\$ 99 devido a majoração da alíquota da contribuição social em 5% conforme Lei nº 14.183/21.

**14. OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**(a) Fiscais e previdenciárias**

Descrição	Jun/2021	Dez/2020
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	12.412	27.760
COFINS	615	391
PIS/PASEP	100	64
Impostos e contribuições sobre salários	57	90
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	17	19
Outros	1	1
Circulante	<u>13.202</u>	<u>28.325</u>

**(b) Diversas**

Descrição	Jun/2021	Dez/2020
Provisão para contingências (nota 15a)	27.385	27.624
Despesas de pessoal	588	237
Auditoria externa	338	131
Valores a pagar por prestação de serviços (nota 17)	56	62
Publicações	49	97
Auditoria interna	10	-
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	2	2
	<u>28.428</u>	<u>28.153</u>
Circulante	3.953	3.439
Não Circulante	24.475	24.714

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**De 30 de junho de 2021**

(Em milhares de reais - R\$)

**15. PROVISÕES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E CONTINGÊNCIAS**
**(a) Provisões constituídas e respectivas movimentações de 2021 e de 2020**

A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota 3j.

Os valores de provisão de natureza fiscal e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Descrição	Valores provisionados		Depósitos judiciais	
	Jun/2021	Dez/2020	Jun/2021	Dez/2020
CSLL	2.910	2.910	2.910	2.910
PIS	3.237	3.237	3.237	3.237
COFINS	19.955	19.955	19.955	19.955
FGTS	246	246	246	246
INSS	810	810	810	810
CÍVEIS	227	466	-	-
	<b>27.385</b>	<b>27.624</b>	<b>27.158</b>	<b>27.158</b>

O Banco questiona a base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, solicitando que seu recolhimento se dê nos moldes da Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91 e não nos moldes da Lei nº 9.718/98, desde a data-base julho de 2005. Os valores relativos à diferença entre as bases de cálculo estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2021 as provisões totalizaram R\$ 23.192 (R\$ 23.192 em dezembro de 2020).

O Banco obteve sentença favorável em 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a decisão de 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98 e determinando o recolhimento destas contribuições com base na Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91. A decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região transitou em julgado em 22/01/2013. Em 25/11/2013, após os autos retornarem à origem, o Banco apresentou petição requerendo o levantamento integral dos depósitos judiciais efetuados, o que foi negado pelo juiz. Da decisão que indeferiu o pedido, o Banco ingressou com recurso e aguarda decisão judicial definitiva quanto à autorização para levantamento do montante depositado.

O Banco questiona também a incidência da contribuição ao INSS e FGTS sobre determinadas remunerações. Os valores questionados estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2021 as provisões totalizaram R\$ 1.056 (R\$ 1.056 em dezembro 2020).

O Banco questiona o aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15% ocorrido a partir de maio de 2008. Os valores questionados referentes aos de 2009 e de 2010, base lucro real, e de 2011, base lucro por estimativa, estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2021, as provisões totalizaram R\$ 2.910 (R\$ 2.910 em dezembro 2020). Em 06/2020, após recursos interpostos em última instância, houve o trânsito em julgado desfavorável ao Banco. Após retorno dos autos à origem, aguarda-se a adoção das providências finais para arquivamento dos autos.

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis que totalizam R\$ 227 (R\$ 466 em dezembro de 2020), são monitorados pelo Banco e estão baseados nos pareceres dos assessores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, as contingências classificadas como perdas prováveis e estão reconhecidas contabilmente.

**(b) Contingências possíveis**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis que totalizam R\$ 73.743 (R\$ 73.296 em dezembro 2020) são monitorados pelo Banco e estão baseados nos pareceres dos assessores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, as contingências classificadas como perdas possíveis não estão reconhecidas contabilmente, sendo compostas, principalmente, pela seguinte questão:

- PIS/COFINS Lei nº 9.718/98: autos de infração lavrados para cobrança da contribuição ao PIS e à COFINS, incidente nos moldes da Lei nº 9.718/98, relativamente ao período compreendido entre maio de 2000 e dezembro de 2003, no valor total de R\$ 14.478 (R\$ 14.422 em dezembro 2020);
- Tributos com Exigibilidade Suspensa - Autos de infração lavrados em razão da dedução de tributos com a exigibilidade suspensa da Base de Cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido nos anos de 2006 a 2014, no montante de R\$ 10.088 (R\$ 10.024 em dezembro 2020);
- Juros sobre Capital Próprio - Autos de infração lavrados em razão da cobrança de IRPJ e CSLL sobre o Juros de Capital Próprio (JCP) distribuído em 2015 referente a anos anteriores (2012 a 2014), no montante de R\$ 49.176 (R\$ 48.773 em dezembro 2020).

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**(a) Capital social**

O capital social, subscrito, está representado por 408.526.354 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2019 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 34.601 com emissão de 34.601.680 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, homologado pelo Banco Central em 19 de fevereiro de 2020.

**(b) Remuneração dos acionistas**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício ajustado pelas devidas deduções previstas no artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

O cálculo dos dividendos e reserva legal para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, data da última apuração, está assim demonstrado:

Descrição	2020
Lucro líquido do exercício	5.529
Reserva legal	(428)
Base para cálculo dos dividendos	5.101
Dividendos pagos	51

**(c) Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**(d) Reserva estatutária**

O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, deverá ser integralmente destinado à reserva estatutária.

**17. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

O Banco manteve operações com as seguintes partes relacionadas, sendo todas Coligadas:

- Depósitos à vista:
  - o Cargill Brasil Participações Ltda.;
  - o Central Energética Vale do Sapucaí Ltda.;
  - o SJC Bioenergia S.A.
- Obrigações por empréstimos:
  - o Cargill Global Funding PLC;
  - o Cargill Financial Services International Inc.
- Obrigações por repasses do exterior:
  - o Cargill Financial Services International Inc.
- Operações a termo:
  - o Cargill Agrícola S.A.
- Valores a pagar / serviços técnicos especializados:
  - o Cargill Agrícola S.A.

Os valores apurados foram:

Descrição	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Jun/2021	Dez/2020	Jun/2021	Jun/2020
Depósitos à vista	(2)	(3)	-	-
Obrigações por empréstimos	(1.203.053)	(932.936)	(52.706)	(137.982)
Obrigações por repasses do exterior	(871.267)	(1.041.065)	(5.889)	(290.640)
Operações a termo	(9.683)	(16.488)	(718)	(25.834)
Valores a pagar sociedades ligadas	(56)	(62)	(217)	(511)

**18. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
**(a) Operações de crédito**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Rendas de financiamentos à exportação	87.068	308.678
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.418	2.887
Rendas de empréstimos	178	927
	<u>94.664</u>	<u>312.492</u>

**(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.850	5.415
Títulos de renda fixa	1.644	2.549
	<u>9.494</u>	<u>7.964</u>

**(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Contratos futuros	(35.769)	(21.249)
Contratos de operações a termo	(15.760)	520.973
Outros derivativos	(2.942)	(1.693)
	<u>(54.471)</u>	<u>498.031</u>

**(d) Operações de captação no mercado**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	99	1.153
Depósitos a prazo - CDB	24	556
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	7	68
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	262
	<u>130</u>	<u>2.039</u>

(Em milhares de reais - R\$)

**(e) Operações de empréstimos e repasses**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Despesas com obrigações de empréstimo no exterior	52.706	137.982
Despesas com repasses do exterior	5.889	290.640
	<u>58.595</u>	<u>428.622</u>

**(f) Resultado de operações de câmbio**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Resultado de operações de câmbio	20.961	13.673
Resultado com prêmios sobre interbancário	8.924	10.565
Outros	1.390	155
Resultado com variação cambial	(52.209)	(360.046)
	<u>(20.934)</u>	<u>(335.653)</u>

**(g) Despesas de pessoal**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Proventos	994	1.266
Encargos sociais	306	282
Benefícios	77	62
Outros	8	-
	<u>1.385</u>	<u>1.610</u>

**(h) Outras despesas administrativas**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Contribuições e Doações	2.005	1.012
Processamento de dados	1.269	1.046
Serviços técnicos especializados	779	1.225
Serviços do sistema financeiro	272	349
Emolumentos judiciais e cartorários	146	220
Contribuição entidades de classe	135	133
Aluguel	87	76
Viagens	-	61
Despesas de Arrendamentos de Bens	-	60
Publicações	56	52
Outros	85	17
	<u>4.834</u>	<u>4.251</u>

**(i) Despesas tributárias**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Contribuição à COFINS	2.429	3.968
Contribuição ao PIS	413	676
CIDE	384	646
ISS	192	323
Outros	43	45
	<u>3.461</u>	<u>5.658</u>

**(j) Outras receitas operacionais**

Descrição	Jun/2021
Variação cambial positiva proveniente de operações passivas	91.623
Reversão de provisões operacionais	391
	<u>92.014</u>

**(k) Outras despesas operacionais**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Variação cambial negativa proveniente de operações ativas	8.250	-
Despesas de comissão	3.588	5.983
Monitoramento de lavoura	180	319
Despesas de processos judiciais - operações de crédito	22	39
Descontos concedidos em operações de crédito	2	2.590
Outros	22	16
	<u>12.064</u>	<u>8.947</u>

**(l) Resultado não recorrente**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Lucro líquido do semestre	35.185	8.561
Majoração da alíquota da contribuição social 5%	(99)	(794)
Lucro líquido recorrente do semestre	<u>35.086</u>	<u>7.767</u>

**19. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL****(a) Governança corporativa**

A Administração do Banco adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança corporativa e transparência. O Banco está estruturado visando o crescimento sustentável, tendo como base o seu conjunto de controles internos, normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como suas políticas internas.

O processo de gerenciamento de riscos no Banco Cargill visa identificar, medir e monitorar os riscos inerentes às operações e às atividades do banco, bem como estabelecer políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle alinhados às estratégias e ao Apetite de Risco (RAS - Risk Appetite Statement) definido pelo Banco Cargill.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o Banco Cargill possui estrutura e políticas definidas para o gerenciamento de riscos e de capital, revisadas no mínimo anualmente e aprovadas pela presidência. Essa estrutura tem como objetivo prover um sistema de controles estruturado, em consonância com o perfil operacional do Banco Cargill, visando auxiliar em decisões estratégicas e assegurar o contínuo funcionamento das atividades.

A estrutura de riscos conta com o envolvimento da alta Administração do Banco Cargill. A diretoria colegiada representa um papel relevante na revisão, proposição de políticas e práticas de gestão de riscos, submetendo-as à aprovação do presidente do Banco Cargill.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com divisões subordinadas às diretorias para monitoramento e análise de risco, apuração e acompanhamento do capital mínimo regulamentar segundo regras estabelecidas pelo BACEN.

O Banco Cargill possui uma Política de Anticorrupção e Conduta que foi elaborado como um instrumento de conduta e compliance. Este código é um complemento ao Manual de Princípios Éticos da Cargill (Guide Principles).

A Política enfatiza que estar em compliance é um dever de todos os funcionários e visa fortalecer o comportamento de todos os funcionários, de acordo com o Manual de Princípios Éticos da Cargill, com as expectativas dos clientes, com as melhores práticas de mercado e com as exigências legais e fiscalizadoras. Nesse contexto, fica bem claro que a imagem do Banco é projetada por meio de cada um de seus funcionários e de suas atividades diárias, qualquer que seja o tipo de trabalho desenvolvido. Dessa forma, todos têm uma responsabilidade especial perante a opinião pública, junto aos clientes, fornecedores e, também, aos colegas de trabalho.

A Política apresenta conceitos e regras que se aplicam para todos os funcionários, sendo estes desde trabalhadores em tempo parcial, estagiários, terceirizados até a diretoria executiva do Banco. É indispensável que todos os funcionários ajam de acordo com as obrigações legais e fiscalizadoras, mesmo quando estas não forem mencionadas no Código. Ainda, faz parte da obrigação de toda a diretoria e da gerência assegurar de que isto esteja acontecendo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Cargill, contempla pontos de controles internos/compliance que descrevemos abaixo:

I. Diretoria - designação de diretor responsável para o gerenciamento de riscos.

II. Políticas - Gerenciamento Integrado de Riscos Operacional, Gerenciamento de Capital e Planejamento Estratégico e RAS.

III. Monitoramentos através de relatórios que auxiliam as diversas áreas controlar os processos e verificar limites de atuação.

Todos os relatórios de controle interno e gestão de riscos são devidamente formalizados e possuem o acompanhamento direto da alta Administração e ficam à disposição das auditorias internas/externas e aos órgãos reguladores. A alta Administração/diretoria também é responsável pelo acompanhamento de possíveis descumprimentos das normas internas e códigos de ética e quando cabível pela tomada de decisões reparatórias.

**(b) Risco de crédito**

O perfil de risco de crédito do Banco prioriza os clientes com relacionamento comercial recorrente e de longo prazo junto ao Grupo Cargill. Seu efetivo gerenciamento é feito por um conjunto de áreas, tendo-se como base a política de crédito e, os procedimentos desenvolvidos para estabelecer e monitorar limites operacionais e de riscos, através da identificação, mensuração, mitigação e monitoramento da exposição de risco de crédito.

A gestão dos riscos de crédito no Banco envolve o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração os aspectos macroeconômicos e as condições de mercado, a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, seus históricos de desempenho junto ao Grupo Cargill e as perspectivas econômicas.

**(c) Risco de mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias. Apenas os riscos de variação cambial e taxas de juros são riscos inerentes às operações do Banco.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/17, visando a otimizar a relação risco-retorno com o uso de ferramentas adequadas e com o envolvimento da alta Administração. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é independente e, subordinada à Alta Administração e está composta pela gerência de risco de mercado e pelo comitê de gerenciamento de riscos.

**(d) Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. O Banco, como parte da filosofia do Grupo Cargill, tem rigorosos padrões de controles internos a fim de minimizar, cada vez mais, os riscos inerentes às suas atividades. Na busca contínua pela eficácia de seus controles internos, o Banco possui uma estrutura específica e independente com normas, metodologias e ferramentas que permitem a gestão e o controle dos riscos operacionais, dos inerentes à sua atividade e de continuidade dos negócios.

Os procedimentos de gerenciamento do risco operacional incluem o mapeamento das atividades, a identificação dos riscos, a definição dos controles chave e da adequação dos riscos residuais, testes periódicos para aferição da adequação dos controles chave, a definição de plano de ação corretivo para deficiências identificadas e o monitoramento da implementação de ações corretivas, somado aos trabalhos desempenhados pelo plano de auditoria interna independente. O Banco optou pela "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido referente ao risco operacional estabelecido pelas Resoluções CMN nºs 4.193/13 e 4.192/13 e Circular BACEN nº 3.640/13.

(Em milhares de reais - R\$)

**(e) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento do risco de liquidez contempla o processamento diário da liquidez, além de projeções e análises de cenários de stress.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem de um sistema de controles estruturado, capaz de identificar, avaliar, monitorar e controlar diariamente os riscos associados ao risco de liquidez, a fim de mantê-los sempre atualizados e compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos e serviços prestados pelo Banco.

**(f) Gestão de capital**

O gerenciamento ou gestão de capital engloba um conjunto de atividades (processo) permanentes e dirigidas ao monitoramento e controle dos níveis de capital exigidos, para suportar as metas e estratégias planejadas para o desenvolvimento do Banco, considerando, inclusive, a cobertura de riscos aos quais a Instituição estará exposta.

O objetivo principal do gerenciamento de capital é garantir que se cumpram os requerimentos de capital impostos externamente e proporções de capital compatíveis e saudáveis com fins de suportar seus negócios do Banco.

A Alta Administração do Banco Cargill garante o processo de gerenciamento de capital na Instituição, considerando também o monitoramento conjunto dos riscos de mercado, de liquidez, de crédito, operacionais, legais e de imagem da Instituição de forma a subsidiar o processo decisório do Banco.

**(g) Índice de Basileia**

Descrição	Jun/2021	Jun/2020
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	1.243.431	1.680.208
Patrimônio de Referência (PR)	670.664	638.848
Patrimônio de Referência mínimo para RBAN e RWA	112.563	150.536
Valor total da parcela RBAN	13.089	16.119
Valor da Margem sobre PR (considerando RBAN)	537.895	467.310
Índice de Basileia (PR ÷ RWA)	53,94%	38,02%
Índice de Basileia Amplo (PR÷((RBAN÷F)+RWA))	47,66%	33,95%
Fator "F"	8%	8%

Conforme estabelecido no artigo 4º da Resolução CMN nº 4.193/13 o Fator "F" vigente para o ano de 2021 é de 8% (8% em 2020).

**(h) Divulgação das informações referentes à gestão integrada de riscos**

As informações quantitativas e qualitativas, relacionadas à gestão integrada de riscos referente ao Pilar III de Basileia III, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco Cargill, [www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br) (não auditado) dentro do menu "Demonstrativos e Relatórios".

**(i) Análise de sensibilidade**

Seguem os possíveis impactos no resultado gerados pelas operações com instrumentos financeiros, que expõe o Banco a riscos oriundos de variação cambial e de taxa de juros, com base nos cenários e exposições abaixo:

**(I) Variação cambial**

	Cenários - Jun/2021				
	Exposição	25%	50%	(25%)	(50%)
Futuro dólar	137.490	34.372	68.745	(34.372)	(68.745)
NDF Cambial	1.057	264	529	(264)	(529)
Exposição patrimonial	(120.078)	(30.020)	(60.039)	30.020	60.039
	<b>18.469</b>	<b>4.616</b>	<b>9.235</b>	<b>(4.616)</b>	<b>(9.235)</b>

  

	Cenários - Dez/2020				
	Exposição	25%	50%	(25%)	(50%)
Exposição patrimonial	204.879	51.220	102.440	(51.220)	(102.440)
NDF Cambial	28.303	7.076	14.151	(7.076)	(14.151)
Futuro dólar	(176.110)	(44.027)	(88.055)	44.027	88.055
	<b>57.072</b>	<b>14.269</b>	<b>28.536</b>	<b>(14.269)</b>	<b>(28.536)</b>

São considerados quatro cenários que refletem os movimentos das taxas de câmbio de moedas estrangeiras sobre as exposições contidas nas carteiras do Banco. Para cada cenário, consideram-se sempre os impactos negativos em cada fator de risco e desconsideram-se os efeitos de correlação entre esses fatores e os impactos fiscais.

- **Cenário (I):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de 25% na cotação do dólar de 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020;
- **Cenário (II):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de 50% na cotação do dólar de 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020;
- **Cenário (III):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de (25%) na cotação do dólar de 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020;
- **Cenário (IV):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de (50%) na cotação do dólar de 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020.

**(II) Taxa de juros**

	Cenários		Cenários	
	Jun/2021		Dez/2020	
	Exposição	DV/100	Exposição	DV/100
Exposição patrimonial	872.384	(57)	619.817	(23)
DI Futuro	(155.825)	(4)	(122.384)	(13)
NDF	(990.997)	(113)	(1.193.708)	(71)
	<b>(274.438)</b>	<b>(174)</b>	<b>(696.275)</b>	<b>(107)</b>

Utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de juros dos fatores de risco mais relevantes da carteira do Banco, como por exemplo a curva PróxDI. Tal método tem como objetivo simular os efeitos na marcação à mercado das carteiras do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas pelo mercado. Para análise de sensibilidade das operações com risco de taxa de juros aplicamos choques de 100 bps (pontos base) para mais e para menos nas exposições existentes em 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 e reportamos o cenário que apresenta perda de valor econômico.

**20. OUTRAS INFORMAÇÕES**
**(a) Recursos em trânsito de terceiros**

O valor registrado de R\$ 43.245 (R\$ 19.759 em dezembro de 2020) refere-se na sua totalidade a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

**(b) Benefícios a empregados**

O Banco mantém para seus funcionários dois planos de previdência complementar, o primeiro para os funcionários contratados até 31 de dezembro de 2009 e o segundo para os funcionários contratados a partir de 1º de janeiro de 2010, administrados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, com o objetivo de complementar os benefícios oferecidos pela Previdência Social (INSS). Trata-se de, respectivamente, um plano de contribuição variável e um plano de contribuição definida, o primeiro possuindo uma parcela de benefício definido extensivo a todos os funcionários cobertos e uma parcela opcional de contribuição definida (os funcionários podem realizar contribuições que variam de 0,10% a 10% do salário bruto), com uma contrapartida de 100% e, o segundo, por se tratar de um plano de contribuição definida, é opcional também a participação do funcionário podendo o mesmo realizar contribuições que variam de 0,10% a 7,50% da parcela do salário que exceder a R\$ 2,5 (Dois mil e quinhentos reais) com uma contrapartida de 150%. O volume financeiro vertido para os planos durante o primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 67 (R\$ 52 em 2020).

O Banco também oferece um plano de previdência complementar com finalidade específica administrado da mesma forma pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Trata-se de um plano de contribuição definida e tem como objetivo o pagamento de benefícios assistenciais no momento da aposentadoria.

**(c) Acordo de compensação**

O Banco possui acordo para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, firmado junto a outras instituições financeiras visando a obter maior garantia de liquidação das operações efetuadas em contrapartida a essas instituições.

**(d) Valor justo**

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial para 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Jun/2021
	Nível 2
Títulos Públicos	126.699
Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos)	8.077
Instrumentos Financeiros Derivativos (passivos)	(121.024)
	<b>13.752</b>
	Dez/2020
	Nível 2
Títulos Públicos	125.429
Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos)	17.035
Instrumentos Financeiros Derivativos (passivos)	(151.328)
	<b>(8.864)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS De 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$)

Metodologias valor justo:

- Nível 1: As operações classificadas neste nível, referem-se a valores em espécie e/ou aplicações financeiras, cujo seu valor justo foi apurado em cotação de mercado na data de encerramento do balanço.
- Nível 2: As operações classificadas neste nível referem-se a instrumentos financeiros derivativos, cujo seu valor justo é feito descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

### 21. OUTROS ASSUNTOS

Diante da pandemia do coronavírus em todo o mundo o Banco Cargill reafirma a preocupação com seus colaboradores, clientes, prestadores de serviços e toda a comunidade em que está inserido. Alinhado as recomendações dos Órgãos Governamentais, o Banco Cargill ativou seu Plano de Gestão de Crises para analisar as informações acerca desta pandemia e colocou em prática o Plano de Continuidade de Negócios, estando todos os funcionários e colaboradores no regime de trabalho "home-office" desde 17 de março de 2020. O Plano de Continuidade de Negócios tem garantido o pleno funcionamento das operações e o atendimento as necessidades dos clientes de forma normal. Adicionalmente, a Administração do Banco Cargill considera que no curto prazo os possíveis impactos econômicos e comerciais serão controlados. A liderança do Plano de Gestão de Crises tem monitorado e avaliado esta situação de forma diária.

### 22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2021.

---

#### DIRETOR PRESIDENTE

Paulo Humberto Alves de Sousa

#### DIRETORES

Alvaro Luiz de Rezende Puech  
Marina Haidar Chede Carton  
Marlon Glauco Lazaro

#### CONTADOR

Marcelo Pongeluppi  
CRC 1SP212314/O-4

**Aos acionistas e aos administradores do****Banco Cargill S.A.**

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cargill S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2021



## *Banco Cargill*

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240 6º andar  
04711-130 - São Paulo - SP - Brasil  
Morumbi Corporate – Torre Diamond  
Telefone: 55 11 5099-3311  
Ouvidoria: 0800 648 5050  
[ouvidoria@bancocargill.com.br](mailto:ouvidoria@bancocargill.com.br)  
[www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br)